

Global Crossing Amplia Rede Submarina Atlantic Crossing para Satisfazer a Demanda por Serviços de Banda Larga

PARA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA: TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2009

Florham Park, N.J. -- A Global Crossing (NASDAQ: GLBC), empresa líder no fornecimento de soluções globais em IP, anunciou hoje que está aumentando a capacidade de seu sistema de cabo submarino de fibra ótica *Atlantic Crossing 1 (AC-1®)* para acompanhar o crescimento rápido da demanda por serviços de banda larga. Omar Altaji, Vice-Presidente Executivo de *Worldwide Carrier Services* da Global Crossing, revelou estes planos durante sua apresentação na 31ª reunião anual do *Pacific Telecommunications Council (PTC)* [Conselho de Telecomunicações do Pacífico] em Honolulu, Hawaii.

"Continuamos a fazer investimentos estratégicos em infraestrutura de rede para dar suporte ao intenso crescimento em todo o mundo," disse John Legere, CEO da Global Crossing. "Estamos aumentando a capacidade de nosso sistema submarino Atlantic Crossing para corresponder às exigências dos nossos clientes do segmento carriers e prestadores de serviços em relação a serviços de conectividade IP e de banda larga, tais como redes de mídia social e de entrega de conteúdo."

Durante o primeiro semestre de 2009, a Global Crossing deverá acrescentar 600 Gigabits por segundo (Gbps) de capacidade de transporte às rotas AC-1 Norte e Sul. A Atlantic Crossing rota 1 Sul da Global Crossing liga Brookhaven, Nova York, ao Reino Unido. A Atlantic Crossing rota 1 Norte liga Brookhaven, Nova York, à Alemanha e Holanda.

"A demanda de mercado para serviços transatlânticos de largura de banda permanece intensa," afirmou Alan Mauldin, analista sênior de TeleGeography. "Conforme nossas estimativas, o uso total de banda larga na rota aumentou 38 por cento entre 2007 e 2008."

A Global Crossing vem aumentando sua plataforma *IP Supercore* desde 2006. A companhia continua a ampliá-la para satisfazer a procura por banda larga, em todas as regiões em que presta serviços.

Cada um dos roteadores Juniper T-640 do *IP Supercore* da companhia tem capacidade para velocidades terabits para expansão futura. No início de 2008, a companhia ampliou-o para cobrir três cidades da América do Sul de modo a atender o tráfego crescente gerado por aplicativos de alta capacidade de banda larga naquela região. Roteadores Juniper T-640 foram acrescentados à rede em Buenos Aires, Argentina; Santiago, Chile; e São Paulo, Brasil.

No ano passado, a Global Crossing inaugurou a aterragem de cabo de fibra ótica na Costa do Pacífico da Costa Rica. A nova ligação de cabo é uma ampliação de *Pan American Crossing (PAC®)*, que liga a costa oeste dos Estados Unidos, México, Panamá, Venezuela e Ilhas Virgens, além da costa leste dos Estados Unidos, América do Sul, Europa e Ásia, via outros sistemas de cabo submarinos da Global Crossing.

A Global Crossing também ampliou a capacidade de seu sistema submarino de cabo de fibra ótica *Mid-Atlantic Crossing (MAC®)* para satisfazer a demanda em crescimento acelerado por *Internet Protocol (IP)* e transporte Ethernet entre seus clientes, e para aumentar a conectividade entre a América do Norte, a América Latina e a Europa.

Esse aperfeiçoamento acrescentou 340 Gigabits por segundo (Gbps) de capacidade de transporte ao sistema de cabo submarino MAC com o acréscimo de novo equipamento de terminal. O sistema MAC oferece serviços de 10 Gbps com a atual capacidade de 920 Gbps. A nova capacidade possibilitará 10 Gbps IP ports e também *Synchronous Digital Hierarchy (SDH)* em índices de até 10 Gbps (STM-64).

O sistema compreende aproximadamente 4.600 milhas (7.500 Km) de rotas de cabo de fibra ótica e estações de aterragem em Brookhaven, N.Y., Hollywood, Fla., e St. Croix, U.S.V.I. MAC liga o PAC da Global Crossing, South American Crossing (SAC®) e o sistema submarino AC-1 para oferecer completa conectividade entre a América do Norte, a América Latina e a Europa.

O sistema SAC da Global Crossing compreende aproximadamente 12.000 milhas (20.000 Km) de rotas de cabo de fibra ótica e estações de aterragem em St. Croix, USVI; Fortaleza, Brasil; Rio de Janeiro, Brasil; Santos, Brasil; Las Toninas, Argentina; Valparaiso, Chile; Lurin, Peru; Fort Amador, Panamá; e Puerto Viejo, Venezuela. Fort Amador e Puerto Viejo são compartilhados pelo sistema submarino PAC da Global Crossing.

SOBRE A GLOBAL CROSSING

A Global Crossing (NASDAQ: GLBC) é um provedor líder global de soluções IP que fornece soluções de telecomunicações através da primeira rede global integrada baseada em IP do mundo. A empresa oferece uma ampla gama de produtos seguros de dados, voz e vídeo para aproximadamente 40% das empresas listadas no ranking da Fortune 500, bem como para 700 operadoras, operadoras móveis e ISPs. Fornece serviços para mais de 690 cidades, em mais de 60 países, em cinco continentes.

Para mais informações sobre a Global Crossing, acesse www.globalcrossing.com ou blogs.globalcrossing.com/.

###

ENTRE EM CONTATO COM A GLOBAL CROSSING:

Contatos para a Imprensa

Kate Rankin

+ 1 973 937 0417

Kate.Rankin@globalcrossing.com

Paula Vivo

América Latina

+ 55 11 3957 2424

paula.vivo@globalcrossing.com

Chantal Reed

Europa

+44 (0) 207 904 3204

Chantal.Reed@globalcrossing.com

Contato para Analistas/Investidores

Suzanne Lipton

+ 1 800 836 0342

glbc@globalcrossing.com

GEN/PR1